



Discurso de Encerramento do Fórum "**Governance no Mundo Actual**" –
Administradora Executiva da CMC **Edna Mascarenhas**

09 de Julho de 2021

Excelências,

Dr. Walter Pacheco, PCE da BODIVA

Dr. Pedro Castro e Silva, Administrador Executivo do BNA,

Estimados membros dos Órgãos de Administração das diferentes Instituições aqui representadas,

Estimados Oradores do Fórum,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A Comissão de Mercado de Capitais congratula-se com a iniciativa da PSO Knowledge and Communication, e agradece o convite formulado para participar e promover o encerramento deste fórum no qual foram partilhados conhecimentos muito valiosos sobre as mais recentes tendências normativas mundiais na Era digital.

O tema escolhido "**Governance no Mundo Actual**" é um tópico de grande relevância para a Comissão do Mercado de Capitais, visto que a governança para as instituições que regula e supervisiona representa um factor importante na transparência dos órgãos sociais e do mercado culminando na protecção ao investidor.

As boas práticas internacionais configuram-se na bandeira levantada pela CMC desde a sua génese. O alinhar de toda a regulação e das práticas de Supervisão aos princípios da Organização Internacional das comissões de Valores (IOSCO) culminou em 2017 no reconhecimento da CMC como membro ordinário.

Angola e o mundo atravessam momentos desafiantes fruto da pandemia da COVID-19 e os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) referentes ao 4º trimestre de 2020 demonstram que a economia nacional voltou a contrair na ordem dos 4% em termos homólogos, mesmo com a contracção, destacam-se os esforços do Executivo para mitigar os efeitos da baixa do preço do petróleo no mercado internacional na economia angolana.

Os esforços partem da criação de condições para a promoção da competitividade das empresas com vista ao aumento da produção nacional e estimular o sector privado, exemplo disso é o Programa do Executivo de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI).

Um outro programa cuja as receitas poderão servir para o financiamento de programas que sirvam o desenvolvimento económico e social do país, com particular incidência ao fomento do sector produtivo, é o Programa de Privatizações (PROPRIV) em curso.

E dentro desse ecossistema o mercado de capitais continua a apresentar tendência crescente em 2021. Nos primeiros 5 meses do ano, a BODIVA apresentou um volume de negociação que totalizou cerca de 460 mil milhões de kwanzas, a indústria dos Organismos de investimento colectivo alcançou em maio aproximadamente 409 mil milhões de kwanzas e a indústria dos instrumentos derivados celebrou contratos na ordem dos 1,15 bilhões de kwanzas.

São números que vêm demonstrar o crescimento do mercado e sublinhar o compromisso deste sector do sistema financeiro no contributo para inversão da actual tendência da economia nacional.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Em Angola, as boas práticas de corporate governance são amplamente reconhecidas pelas autoridades do sector financeiro, pelo que até agora, para além da criação do Centro de Corporate Governance de Angola e da publicação da "Carta de Corporate Governance de Angola" em 2013, foram publicadas outras regras de boa governação corporativa e de controlo interno quer pelo Banco

Nacional de Angola, através da emissão do Aviso n.º 1/2013, quer pela Comissão do Mercado de Capitais Angolano, através da publicação do "Guia de Boas Práticas Governativas" em 2013 e do "Guia Anotado de Boas Práticas Governativas" em 2015.

Os supervisores e os reguladores do sistema financeiro desempenham um papel primordial no governo societário ao definir regras e procedimentos de gestão adequados ao interesse de todas as partes interessadas na organização. Razão pela qual viu-se reforçado reforçar o quadro jurídico-legal em matéria de regulação e supervisão comportamental e prudencial das instituições intervenientes no sector financeiro, em geral, e das Instituições Financeiras Não Bancárias (IFNB) ligadas ao mercado de capitais e ao investimento, em particular. Tendo como particular realce o reforço dos requisitos para o licenciamento das IFNB e os critérios de avaliação da adequação e idoneidade dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização, bem como dos titulares de funções de gestão relevantes das entidades que vão intervir no sector financeiro nos termos do novo regime das instituições financeira.

A aplicação dos princípios de **governança corporativa** é basilar para o processo de emissão de qualquer título em bolsa, bem como para a melhoria do ambiente de negócio porquanto quando bem aplicados, melhoram significativamente os níveis de transparência, contribuem para a sustentabilidade dos negócios e fortificam a confiança dos investidores.

Na actual era de desenvolvimento digital, as entidades reguladoras e de supervisão angolanas devem igualmente promover e acompanhar a implementação de regras de *corporate governance* ajustadas e equivalentes as aplicáveis a nível internacional, tendo em conta os mais recentes normativos internacionais, medida que contribuirá decididamente para que o sistema financeiro nacional seja mais sólido, seguro e sustentável, bem como, permitirá uma aproximação mais expressiva das instituições financeiras a nível mundial com Angola, facto crucial nas relações entre as instituições nacionais e internacionais e na transparência do mercado.

Claramente a discussão sobre esta matéria não se esgota neste fórum, porém, Iniciativas como estas são importantes para reflexão e intercâmbio de experiências entre os diversos *stakeholders*.

Juntos podemos escrutinar cada vez mais e melhor os aspectos que são do interesse de todos no diagnóstico do caminho que o país deve seguir para um melhor e eficiente funcionamento das práticas de governação corporativa no sistema financeiro comum todo.

Muito obrigada a todos.

Declaro encerrado fórum Governance in the New Era: À Luz das mais recentes normativas mundiais e na era do deployment do Digital.

Bem-haja a todos.

Estamos juntos!